

Avaliação prospectiva do VCAM-1 solúvel urinário como biomarcador de nefrite em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico

Introdução

O envolvimento renal ocorre em cerca de 60% dos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) e é uma das principais complicações da doença. Existem diferentes subtipos histológicos de nefrite lúpica (NL) e o tratamento adequado varia conforme o seu subtipo, sendo a biópsia renal o padrão ouro para o diagnóstico. Além de ser um procedimento invasivo com riscos associados, a biópsia renal não está amplamente disponível e sua repetição seriada não é recomendada no seguimento de pacientes com NL. Desta forma, torna-se interessante a descoberta de biomarcadores capazes de antecipar a atividade de doença, de prever a histologia renal e de possibilitar o tratamento mais precoce. Os biomarcadores urinários possuem a vantagem de serem facilmente obtidos. Em estudos prévios, a molécula de adesão celular vascular-1 solúvel (sVCAM-1) dosada na urina mostrou forte associação com presença de NL, com índices de atividade de doença e com alterações histológicas mais avançadas. Contudo, são necessários estudos longitudinais para definir melhor o papel do sVCAM-1 urinário como biomarcador de NL.

Objetivo

Avaliar o papel do sVCAM-1 urinário como biomarcador de NL. Acompanhar a curva do sVCAM-1 em pacientes com NL e correlacioná-la com atividade de doença renal e com resposta ao tratamento.

Métodos

Os sujeitos do estudo serão provenientes do ambulatório de LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, e deverão satisfazer pelo menos 4 critérios de classificação do *American College of Rheumatology*. Serão incluídos de forma consecutiva os pacientes com NL classe III, IV ou V com diagnóstico nos últimos 3 anos com nefrite ativa (30 pacientes) ou em remissão (30 pacientes). Estes pacientes serão acompanhados pelo período de 18 meses e realizarão coletas de amostra urinária em cada visita ambulatorial. Serão excluídos deste estudo os pacientes que apresentarem infecções agudas ou crônicas, diabetes mellitus, neoplasias, doenças cardiovasculares nos últimos seis meses, outras doenças autoimunes sistêmicas, doença renal terminal, pacientes em hemodiálise ou com história de transplante renal bem como gestantes. A cada visita será aplicado o SLEDAI-2K para avaliação da atividade global do LES, além dos escores SLICC RENAL e SLAM-R RENAL para quantificar a atividade de doença renal nos pacientes com nefrite. O sVCAM-1 será dosado utilizando-se o *Human Vascular cell adhesion molecule 1, VCAM-1 ELISA kit CSBE04753h 96w* Marca: CUSABIO, conforme protocolo do fabricante.

Resultados:

Na Tabela 1 estão demonstradas as características demográficas, clínicas e laboratoriais dos pacientes incluídos no estudo até o momento.

Tabela 1. Características clínicas, demográficas e laboratoriais dos pacientes com NL.

Características dos pacientes	Total (n=55)	Nefrite em Remissão (n=30)	Nefrite em atividade (n=25)
Idade (anos±DP)*	36±11	37,9±10,7	35,8±13,2
Sexo feminino (%)	49 (89,1)	28 (93,3)	21 (84,0)
Raça branca (%)	47 (85,5)	26 (55,3)	21 (84,0)
Classe da nefrite			
Classe III	30 (54,5)	18 (60,0)	14 (56,0)
Classe IV	13 (23,6)	10 (76,9)	3 (12,0)
Classe V	7 (12,7)	2 (6,6)	5 (20,4)
Classe V + III ou IV	4 (7,3)	1 (3,3)	3 (12,0)
Eritema malar (%)	29 (52,7)	20 (66,6)	9 (36,0)
Lesões discoides (%)	5 (9,1)	4 (13,3)	1 (4,0)
Fotossensibilidade (%)	34 (61,8)	16 (53,3)	18 (72,0)
Úlceras orais (%)	16 (29,1)	9 (30,0)	7 (28,0)
Artrite (%)	25 (47,3)	16 (53,3)	9 (36,0)
Serosite (%)	17 (30,9)	11 (36,6)	6 (24,0)
Doença neurológica (%)	3 (5,5)	2 (6,6)	1 (4,0)
Alterações hematológica (%)	35 (63,6)	17 (56,6)	18 (72,0)
Alterações imunológicas (%)	47 (87)	24 (80,0)	23 (92,0)
FAN (%)	52 (98,1)	29 (96,6)	24 (96,0)
Anti-Ro/SSA (%)	14 (29,8)	6 (20,0)	8 (32,0)
Anti-La/SSB (%)	6 (12,8)	1 (3,3)	5 (20,0)
Anti-RNP (%)	13 (27,3)	8 (26,6)	5 (20,0)
Síndrome de Sjögren (%)	3 (5,5)	1 (3,3)	2 (8,0)

Abreviaturas: FAN: fator antinuclear; DP: desvio padrão.

* Teste de Student

Conclusão

Da população total estudada até o momento (55 pacientes), 89,1% são mulheres, 85,5% de etnia branca; 54,5% apresentam biópsia com NL classe III, 23,6% classe IV e 12,7% classe V. As dosagens do sVCAM-1 urinário serão realizadas em único momento, no final do estudo. Desse modo, a pesquisa até o momento não apresenta resultados preliminares.